

# A VULNERABILIDADE COM PROTEÇÃO: UMA FORMA SEGURA DE TRABALHO

**Taissa de Souza Canaes** IF Baiano - Campus Alagoinhas. E-mail: taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

**Márcia Silveira Netto Machado** IF Baiano - Campus Alagoinhas

**Juliana Roberto Cerqueira** IF Baiano - Campus Alagoinhas

**Robson Cordeiro Ramos** IF Baiano - Reitoria. E-mail: robson.ramos@ifbaiano.edu.br

A grande quantidade de resíduo descartado pela população tem possibilitado que pessoas sobrevivam da coleta, separação e venda do lixo. Na região de Alagoinhas/BA, boa parte destes resíduos são coletados pelos carroceiros, uma vez que, as carroças conseguem adentrar nos becos e nas ruas sem pavimentação. Contudo, as condições de trabalho a que estão expostos são extremamente precárias, pois, envolve a exposição a materiais biológicos, animais mortos, bem como, o manuseio de materiais cortantes. No fim de 2019, o mundo deparou-se com um risco biológico de grande magnitude, o Novo Coronavírus, nomeado como SARS-CoV-2, causou, só no Brasil, mais de 610 mil óbitos. Assim, este projeto teve como objetivo o monitoramento frequente da temperatura corporal e orientação dos 45 carroceiros de Alagoinhas sobre o uso correto dos EPIs para prevenção contra este vírus. Utilizou-se uma câmera termográfica FlirC2 para aferição da temperatura corporal dos trabalhadores. Estes receberam treinamento da Técnica em Segurança do Trabalho e membro da equipe. Foi relatado um certo “abandono” pelos agentes de saúde nos bairros mais carentes da cidade, uma vez que, desde março de 2020 estes não mais realizaram ações de monitoramento. O projeto alcançou os objetivos ao integrar ensino, pesquisa e extensão vinculando os conhecimentos acadêmicos e profissionais à prática de ação comunitária em um legítimo exercício de cidadania, educação sanitária e bem-estar social. Nenhum trabalhador foi acometido pelo covid-19. Os carroceiros aceitaram as orientações e passaram a utilizar os EPIs diariamente nas suas atividades laborais até meados de novembro; em dezembro de 2020, vários não utilizavam mais as máscaras, alegando que eram imunes ao vírus e não pegariam mais a covid. Esta atitude confirma a importância, não apenas da educação destes profissionais, como também do monitoramento e contato contínuo por nós servidores do IF Baiano, por meio de projetos de pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Carroceiros, coronavírus, pandemia.